

Batuko, património imaterial de Cabo Verde. Percurso histórico-musical

Gláucia Aparecida Nogueira

Dissertação de Mestrado defendida em 2011

NOGUEIRA, Gláucia Aparecida. Batuko, património imaterial de Cabo Verde. Percurso histórico-musical. 2011. Dissertação (mestrado) - Mestrado em Património e Desenvolvimento 2008/2010, Universidade de Cabo Verde, 2011. 180 p.
Orientadores: Prof. Dr. Luís Mota Figueira, Profa. Dra. Juliana Braz Dias.

RESUMO

O que pode o batuko revelar sobre o povo cabo-verdiano, no seu percurso histórico e cultural, se tomarmos diferentes períodos no tempo, cada um correspondendo a uma específica situação político-social, e analisarmos qual a visão que, nesses diferentes momentos, se teve/tem desta manifestação cultural tida como a mais africana de Cabo Verde? Este trabalho propõe mostrar que o percurso deste género musical corresponde ao do próprio povo cabo-verdiano, já que, enquanto património imaterial desta nação, reflecte diferentes momentos sócio-político-culturais e questões ideológicas que lhes são inerentes. Assim, procura-se esboçar a trajectória de uma expressão musical-coreográfica que no passado foi considerada “música de cafres” - selvagem, lúbrica e nociva aos bons costumes, reprimida pela Igreja Católica e pela administração colonial - e que a partir da independência de Cabo Verde passou a ser valorizada, como outras tradições populares, na esteira do pensamento nacionalista do novo poder instituído. Hoje, o batuko, tanto na sua vertente tida como tradicional como nas suas versões reelaboradas que se inserem no que se pode considerar a vanguarda musical do país, é uma expressão viva e pujante, exemplo de resistência e adaptação.

Palavras chave: Cabo Verde, património cultural, música, batuko, inovação

Batuko, intangible heritage of Cape Verde. Historical and musical trajectory

NOGUEIRA, Gláucia Aparecida. Batuko, intangible heritage of Cape Verde. Historical and musical trajectory. 2011. Thesis (Master's Degree) - Master in Heritage and Development 2008/2010, Universidade de Cabo Verde, 2011. 180 p.
Supervisors: Prof. Dr. Luís Mota Figueira, Prof. Dr. Juliana Braz Dias.

ABSTRACT

What can the batuko reveal about the Cape Verdean people in a historical and cultural context? We can look at different time periods, each one corresponding to a specific socio-political situation, and analyze different viewpoints that were held about what is regarded as the most African element of Cape Verdean culture art specific moments in history. This work proposes to show that the evolution of batuko corresponds to the evolution of the Cape Verdean people itself, for, as one of the aspects of the immaterial heritage of this nation, it reflects different socio-political/cultural moments and ideological issues that are inherent to them. As such, an attempt will be made to outline the trajectory of a musical and choreographic expression that in the past was considered “pagan music” - savage, lubricous and harmful to proper habits, repressed by the Catholic Church and by the colonial administration - and which, beginning with Cape Verde’s independence, began to be valued, similarly to other popular traditions, in the wake of the nationalist ideology of the newly-instituted power. Today, batuko, both in what could be called its traditional variant as well as in its re-elaborated versions, which are a part of what could be considered the country’s musical vanguard, is a living and powerful form of expression, an example of resistance and adaptation.

Keywords: Cape Verde, cultural heritage, music, batuko, innovation